

UNANIMIDADE

Câmara aprova suplementação para reforma da Delegacia de Polícia

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

A Câmara Municipal de Vereadores de Tangará da Serra aprovou nesta terça-feira, 10, por unanimidade, o projeto de lei ordinária 082/2014 que prevê crédito adicional de suplementação para a reforma da Delegacia de Polícia da cidade. A necessidade da reforma surgiu quando o Corpo de Bombeiros notificou a Delegacia há cerca de 40 dias, onde foi detectado in loco algumas irregularidades de segurança. Conforme o DS divulgou em edições anteriores, extintores vencidos, trincas nas paredes, parte hidráulica sem funcionamento e eletricidade cheia de remendos, além das celas em condições inapropriadas foram alguns dos apontamentos apresentados no laudo.

O vereador Sebastian (PROS) falou na tribuna sobre a importância da aprovação do projeto. “Estive recentemente fazendo uma visita no prédio. Para ser considerado um Centro Integrado de Segurança da Comunidade, deve ter toda a segurança naquele espaço. Embora o prédio se chame ‘Cisc’, ali não tem toda a estrutura necessária”, disse o vereador, ao destacar que a resolução do problema deveria ter acontecido mais cedo. “Veio tarde essa situação, as obras já deveriam estar acontecendo e concluídas, para o bem de todos os policiais que trabalham protegendo o município”, enfatizou.

Vale lembrar que se as obras não se iniciassem no mês de agosto, a Delegacia de Polícia de Tangará da Serra teria as portas lacradas.



Se as obras não se iniciassem no mês de agosto, a Delegacia de Polícia de Tangará da Serra teria as portas lacradas

ONTEM

Pouca ocorrência foi registrada em Tangará da Serra



Apenas um boletim de ocorrência foi registrado pela PM

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

A Polícia Militar de Tangará da Serra registrou pouco número de Boletins de Ocorrências (B.O.) na tarde desta terça-feira, 10 de junho. Até o fechamento dessa edição, apenas um B.O. havia

sido confeccionado, sobre uma motocicleta abandonada que foi localizada pela guarnição, nas proximidades do bairro Jardim dos Ipês. De acordo com informações das autoridades policiais, o movimento foi pouco em relação aos dias anteriores, que registrava

em média 10 Boletins de Ocorrências por dia. Acidente de trânsito, vias de fato e tentativa de roubo ou furto são as mais frequentes registradas pela PM. Ainda de acordo com as autoridades policiais, raramente ocorrem casos em que apenas um boletim é registrado.

Em Cuiabá, 16 crianças fogem de abrigo alegando maus-tratos

>> **G1 MT**

Alegando maus-tratos, 16 crianças fugiram nesta terça-feira, 10, do Lar da Criança, abrigo mantido pelo governo de Mato Grosso. Meninos e meninas entre 5 e 11 anos de idade caminharam quase 10 km, saindo do Bairro Bandeirantes, em Cuiabá, onde está localizado

o lar, até a residência de uma das garotas, no Bairro Planalto. Sujas e com os pés descalços, as crianças pediram comida na casa e disseram que não iam retornar ao abrigo por que estariam sendo agredidas no local e por não comerem direito. Segundo elas, os funcionários teriam se recusado a servir o café da manhã, nesta terça, deixando-as sem

nenhuma alimentação e, por isso, decidiram fugir, por volta das 10h. As denúncias já estão sendo investigadas e as medidas necessárias serão tomadas. Até o momento não houve comprovação de maus-tratos por parte dos servidores, mas informou que as imagens de segurança do circuito interno devem ser analisadas.

CUIABÁ

Professora é agarrada e assediada por turistas chilenos



Os turistas foram procurados, mas já haviam saído do localizada

>> **Redação DS**
Com Olhar Copa

A dois dias do início da Copa do Mundo de 2014, Cuiabá já registrou a sua primeira indigestão envolvendo turistas que vieram para assistir aos jogos. Uma mulher diz ter sofrido uma abordagem agressiva de um grupo de torcedores chilenos, na tarde desta segunda-feira, 09, no estacionamento do Shopping Pantanal.

A professora A. H. P., de 40 anos, relatou que por volta das 14h30 desta segunda-feira foi ao Pantanal Shopping para fazer compras, quando foi abordada por um grupo de oito torcedores

chilenos. “Eles estavam falando alto e aí começaram a me chamar de gostosa, cantaram a música do Michel Teló (Ai se eu te pego)”.

“Eu estava com uma calça jeans, camiseta, nada que justificasse o comportamento que eles tiveram. Eu inclusive olhei para o lado, para ver se eles estavam mexendo com outra pessoa, porém, não tinha mais ninguém perto”, conta a professora.

Após alguns minutos um dos torcedores, que vestia a camisa da seleção do Chile teria agido de forma mais ríspida. “Um deles veio até mim e me

puxou pelo braço, me parou e disse ‘venha conhecer um chileno de verdade, vamos nos divertir’, como se eu fosse uma prostituta ou algo que eles pegam em um supermercado”.

“Eu disse para o cara que nós brasileiras não somos prostitutas, que somos bem tratadas pelos homens daqui. Ele saiu apenas deu risada e voltou para junto do grupo. Querem falar besteira, cantar e gritar, tudo bem, mas me puxar pelo braço, eles não tem este direito. Fiquei chocada”, reclamou Ana.

Os turistas foram procurados, mas já haviam saído do local.